

TRABALHANDO O ROMANCE “OS MISERÁVEIS” DE VICTOR HUGO EM SALA DE AULA

Carine Maria Angst¹
Taciana Gallas²
Demétrio Alves Paz³
Pablo Lemos Berned⁴

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de sequência expandida que foi aplicada na oitava série do ensino fundamental da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, contemplada com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Nessa proposta, trabalhamos com a adaptação do romance “Os Miseráveis” de Victor Hugo, baseando-nos na sequência expandida, sob o referencial teórico do Letramento Literário de Rildo Cosson. Como motivação para a intervenção introduzimos a temática do romance realizando alguns questionamentos orais aos alunos: Vocês dariam uma oportunidade de emprego para alguém que saiu da prisão?; Vocês acreditam que uma pessoa pode se redimir após sair da prisão e se tornar uma pessoa melhor? Por quê?; Como vocês definem ser uma pessoa miserável. Após estes questionamentos orais, passamos o trailer da adaptação do filme baseado no livro “Os miseráveis” de 2012. Após esta etapa de sensibilização, apresentamos um breve histórico sobre o escritor Victor Hugo e apresentamos algumas considerações sobre o romantismo na Europa refletindo sobre a importância do livro para a época. Como forma de contextualizar o período da revolução francesa, convidamos o professor de história da escola para que explicasse brevemente o contexto da época e os motivos desta revolução. Damos início a leitura do livro, dividindo-o em cinco partes. No final de cada leitura solicitamos que os estudantes entregassem um texto escrito sobre as impressões de leitura geradas. Para aprofundar e sistematizar a leitura do texto, ainda realizamos um roteiro de leitura para que subsidiasse um melhor entendimento do romance. Por fim, como atividade de expansão, realizamos uma proposta de júri simulado, levando em conta aspectos da obra e também tendo em vista o poder da argumentação na sociedade em que estamos inseridos. Assim um grupo de alunos teve que defender o réu, o personagem principal do livro, Jean Valjean, e o outro grupo teve o papel de

¹ Acadêmica da nona fase do curso de Letras; Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, vinculada ao projeto PIBID Letras. carine.angst@gmail.com

² Acadêmica da terceira fase do curso de Letras; Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, vinculada ao projeto PIBID Letras. taciana.gallas@hotmail.com

³ Professor de Teoria Literária e Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. pablo.berned@uffs.edu.br

⁴ Professor de Teoria Literária e Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. demetrio.paz@uffs.edu.br

acusar o réu. As bolsistas pibidianas tiveram o papel de juízes, uma vez que deram a sentença final. Os resultados sinalizam que os alunos se sentiram motivados para a realização da leitura do livro e participação do júri simulado, demonstrando ter argumentos condizentes ao livro e organização do trabalho em grupo.

Palavras-chave: Sequência expandida. Leitura. Júri simulado. PIBID.